



O compromisso de realizar e ser feliz

Não importa o segmento de atuação ou porte, muitas corporações elaboram o chamado compromisso empresarial. O documento busca esclarecer a todos os interessados – clientes, fornecedores e funcionários – quais são os valores que orientam o modelo de gestão. No caso da Construcap, a prioridade é construir com qualidade e segurança, respeitando os profissionais, a comunidade e o meio ambiente.

O único caminho para alcançar tal resultado é contar com funcionários trabalhando em segurança e comprometidos. São esses profissionais que irão alcançar, com seu trabalho diário, aquilo que a empresa se propõe: atender os clientes com agilidade, qualidade e excelência.

Pode-se dizer que muitos profissionais têm seu próprio compromisso pessoal de buscar sempre o melhor em suas atividades diárias.

Afinal, ninguém trabalha somente pela compensação financeira. Seja qual for a área ou especialidade de atuação, trabalhamos pela realização e pela satisfação de contribuir com uma parte daquilo que a empresa entrega. Cada pessoa quer ter a certeza de que está realizando bem aquilo que está sob sua responsabilidade.

É o somatório desses compromissos pessoais que resulta no compromisso empresarial que a Construcap tem perante o mercado e os clientes. Por isso é tão importante que colegas trabalhem em sintonia, conectados por um mesmo objetivo, compartilhando respeito, trabalho e metas. Afinal, todos têm um objetivo comum a alcançar – e o que se entrega é também o que se recebe. Este é, em resumo, o maior compromisso que temos em nossas vidas: realizar e ser feliz!

COMPROMISSO EMPRESARIAL

Para nós, construir com qualidade e segurança é:

- Cliente Conquistado e Atendido
- Colaborador Comprometido e Seguro
- Comunidade e Meio Ambiente Respeitados
- Resultado Alcançado

Para dar suporte ao compromisso acima estabelecido, a Construcap assegura seu comprometimento com a melhoria contínua, com atendimento aos requisitos legais e aplicáveis e com a atuação preventiva em suas atividades.

São Paulo, 19 de dezembro de 2005



Leia nesta
edição

Notícias

Alta tecnologia aplicada
ao projeto do Mineirão

Obras

Córrego do Cordeiro,
combate às enchentes
em São Paulo

Qualidade

Petrobras autoriza
procedimento de inspeção
por ultrassom

Cultura & Lazer

História e tradição nas
Minas Gerais

Editorial



Concretizando compromissos

Nesta terceira edição do boletim “Concretizando” trazemos reportagens sobre os mais diferentes temas, mas com algo em comum: o comprometimento, que pode ser visto em uma solução inovadora colocada em prática; em um contrato fechado para um novo projeto; na promoção recebida por um colega de trabalho; ou na expansão da estrutura da empresa. Compromisso é, enfim, o elemento em comum em todas as obras e projetos que realizamos. Este componente está presente nas atividades diárias de todos os profissionais. No empenho para que um prazo seja cumprido. Na dedicação para que uma conquista seja alcançada. Na atitude solidária para que toda a equipe possa atingir as metas.

É essa consciência de cada um sobre a importância de seu desempenho individual nos resultados globais que permite tornar concreto um compromisso compartilhado por todos: a realização de nossos sonhos.

Parabéns pela parceria e boa leitura!
Comitê de Comunicação

Tecnologia e Soluções

A alta tecnologia aplicada ao projeto do Mineirão

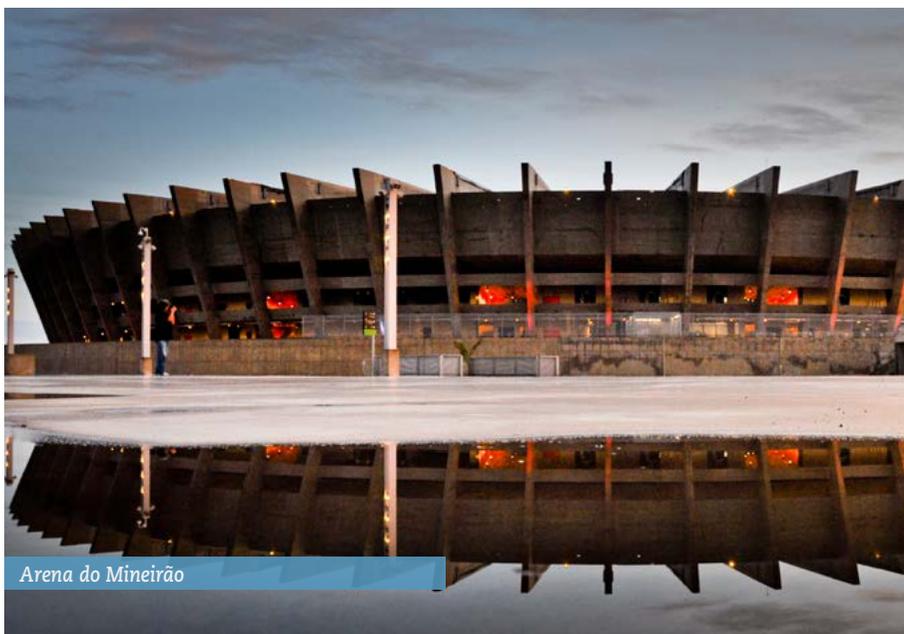
Além de integrar o consórcio que conduziu as obras de reforma do estádio Mineirão, administrado pela empresa Minas Arena, a Construcap foi a responsável direta pelo projeto executivo, gerenciamento da instalação e operação do sistema de controle da nova arena, que está baseado nas mais modernas tecnologias.

Para isso, de acordo com o engenheiro Adilson Carneiro, foi formado um comitê composto por um representante de cada integrante do consórcio – Construcap, Egesa e Hap. “O grupo teve autonomia e todo apoio necessário para buscar soluções e alternativas em qualquer lugar, a fim de solucionar possíveis problemas ou imprevistos. Graças a isso, tudo foi concluído no prazo de 14 meses”, afirma.

O gerente de TI para projetos especiais, Shenandoan Alexandre Daur, explica que o sistema como um todo é integrado por um total de 32 subsistemas, que trabalham de maneira integrada, rodando 100% sobre plataforma IP (Internet Protocol), sendo operado a partir do Centro de Controle da Operação (CCO). Um dos principais requisitos do projeto foi atender aos rígidos critérios de segurança estabelecidos pela FIFA (Federação Internacional de Futebol). Por isso, o sistema é dotado de recursos que garantem a integridade física e o conforto dos muitos espectadores esperados para a disputa do campeonato mundial.

Entre eles estão: detecção e alarme de incêndio no ambiente; combate com gás não letal; iluminação automatizada; e HVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado). “A própria Fifa definiu, juntamente com as cidades-sedes, as especificações e requisitos para os sistemas de segurança, tanto física como lógica e de perímetro”, comenta Daur. São utilizados, por exemplo, redes dedicadas e apartadas de qualquer outro sistema interligando todas as arenas. Há sistemas de CFTV (telões) com tecnologia IP em HD (High Definition), criptografia na transferência e leitura dos ingressos, sistemas de detecção de metais em grande escala, com capacidade para scanear até caminhões em movimento.

Ao lado de um nível de exigência quase sem precedentes da FIFA, a falta de uma referência local foi uma das principais dificuldades no que tange à tecnologia aplicada ao projeto, aliado a um orçamento e prazo de execução extremamente desafiadores. Como referência para elaborar o projeto, a equipe visitou arenas como o Wembley Stadium e o Emirates Stadium, em Londres (Reino Unido). “As respostas vieram de parcerias com empresas multinacionais, com experiência em respostas de tecnologia para arenas, somado a um trabalho de visitação de cases e participação de vários encontros técnicos promovidos pela própria FIFA”, diz Daur. ♦



Arena do Mineirão



Central de Equipamentos



Central de Equipamentos entra em operação

Desde o início de agosto, a Construcap conta com nova estrutura de apoio estratégico às suas operações, a Central de Equipamentos de Caieiras, onde trabalham 35 funcionários, distribuídos nos setores de administração, manutenção, controle, suprimentos e almoxarifado. “O propósito da nova unidade é armazenar equipamentos, componentes e peças com alto valor agregado e prestar suporte logístico às obras com rapidez e eficiência”, esclarece o gerente administrativo Luís Antonio Bariotto.

Com área de 50 mil metros quadrados, instalada no município da Região Metropolitana de São Paulo, a Central atualmente abriga cerca de 270 equipamentos. Ali, como explica o gerente de operações-equipamentos, Marcio Cesar Marques da Silva, eles passam pelas manutenções programadas e periódicas ou simplesmente aguardam sua destinação de uso em algum novo contrato firmado pela empresa Brasil a fora.

Entre eles estão grandes máquinas, como escavadeiras hidráulicas, rolos compactadores, guindastes, vibro-acabadoras e outras máquinas que não são demandadas com frequência. “Fazemos estudos de viabilidade baseados em histogramas de utilização e análises de mercado, optando pela solução mais vantajosa. Mesmo que alguns equipamentos não sejam usados sempre, a empresa prefere comprar ao invés de locar, caso a relação custo benefício se mostre mais eficiente”, explica Bariotto. ♦

Na mídia

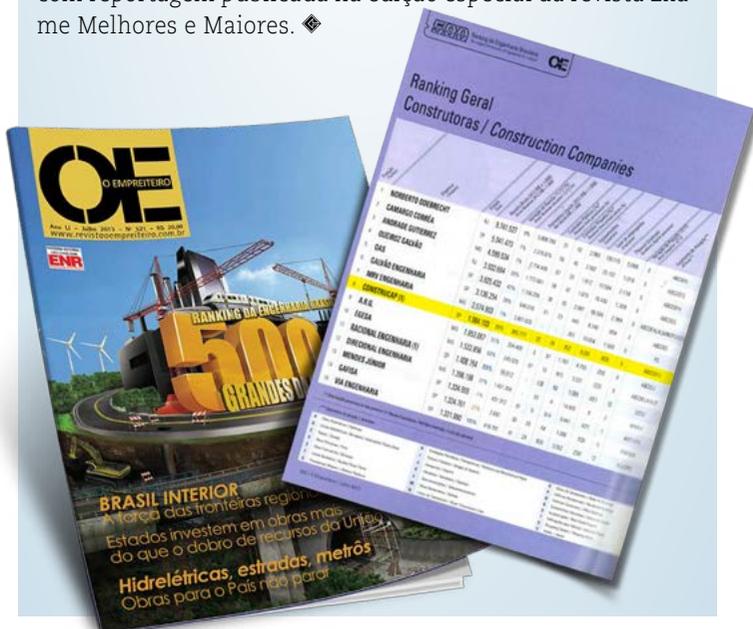
Revista O Empreiteiro: Construcap está entre as maiores da construção no Brasil

Publicado pela revista “O Empreiteiro”, em julho deste ano (edição nº 521), o Ranking da Engenharia Brasileira – 500 Grandes da Construção é um dos mais aguardados pelo setor. O principal motivo é porque não existe no País qualquer outro índice que funcione como balizador da produtividade das empresas. Assim, a revista acabou se tornando uma referência para quem atua na área.

Neste ano, a Construcap alcançou a oitava posição da categoria “Construtoras”. Ou seja, está posicionada entre as dez maiores do setor em todo o Brasil, no ranking que considera a receita equivalente em 2012 como parâmetro classificatório de um grupo integrado por cerca 180 empresas. É, ainda, a quarta colocada entre as que têm sede no Estado de São Paulo.

No ranking são mencionados os segmentos de atuação de cada uma das empresas. A Construcap está enquadrada em sete deles: obras rodoviárias; usinas hidrelétricas/barragens; túneis; obras portuárias; obras ferroviárias; usinas nucleares; e plataformas offshore. Assim, é importante destacar que o critério de classificação não faz esta distinção, mesclando outras empresas que atuam em um número bem mais restrito de segmentos.

Em sua 42ª edição, o ranking analisou companhias de todo o País dos setores de construção pesada e imobiliária, montagem mecânica e elétrica, projetos e consultoria e serviços especiais de engenharia. Além da análise dos relatórios anuais, são avaliados questionários respondidos pelas empresas. Vale lembrar que a Construcap também está posicionada entre as sete empresas mais produtivas do País, de acordo com reportagem publicada na edição especial da revista Exame Melhores e Maiores. ♦



Nova Obra

Córrego do Cordeiro: combate às enchentes em São Paulo

Nova obra em execução pela Construcap, em consórcio com a Planova, o Córrego do Cordeiro, na capital paulista, foi iniciada em julho deste ano, depois de vencer um primeiro grande obstáculo: aguardar a conclusão do processo de licenciamento ambiental que durou quase dois anos. Este foi um dos motivos que fez com que as obras ficassem paralisadas desde a gestão anterior da prefeitura municipal de São Paulo. A administração Fernando Haddad (PT), atuando junto a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SMVA), conseguiu organizar e agilizar esta etapa em tempo recorde. O prefeito, aliás, visitou o canteiro e conheceu as instalações do Piscinão nº 2, quando as atividades já estavam a pleno vapor, como revela o gerente de contrato Hamilton de Freitas.

Oficialmente autorizado, o projeto tem como principal desafio, sob o aspecto técnico, o fato de que 100% de todas as obras do empreendimento são enterradas, e em área urbana. Portanto, executá-las de maneira a cumprir o cronograma, sem transtornos locais, é o que pede maior capacidade de solução da equipe. “Para isso, investimos em uma campanha de investigação detalhada do perfil geológico, na vistoria dos imóveis locais e no plano de monitoramento e controle de recalques em vias e edificações, além da atuação de um projetista e três consultores, que são especialistas nas áreas geotécnica e estrutural, para a definição do melhor projeto e metodologia construtiva”, explica Hamilton.

Com objetivo de conter enchentes na região de Pinheiros, o projeto do Córrego do Cordeiro abrange a construção de seis

piscinões, com grandeza do tamanho de um quarteirão cada, ou seja, são obras de grande expressão e com capacidade para armazenamento de águas de chuvas intensas. Na conclusão do empreendimento será beneficiada uma área que corresponde a extensão que vai desde o município de Diadema até a altura do Shopping Morumbi, na Marginal Pinheiros. Portanto, essas avenidas e imediações não serão mais focos de enchentes, o que beneficiará os cerca de 500 mil habitantes da região. ◆



Visita do prefeito Fernando Haddad ao canteiro da obra



Canteiro da obra

Obra em Andamento



Projeto da Petrobrás em Santos busca certificação LEED

A obra da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos, da Petrobras, que tem como gerente de operações Dorival Nunes Neto, está em busca da certificação LEED, sigla para Leadership in Energy and Environmental Design. Ou seja, trata-se de um selo específico para construções sustentáveis, certificado no Brasil pelo U. S. Green Building Council (USGBC). O engenheiro ambiental Helder Vasques explica que, em linhas gerais, as principais etapas para obter esse tipo de certificação são o desenvolvimento do projeto sustentável, que permita uma integração entre as disciplinas desde sua concepção; a execução da obra, com a adoção de práticas preventivas contra poluição do solo, ar e água, além de prevenção de erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água; e o comissionamento dos sistemas prediais para garantir a eficiência projetada.

A Construcap já adota critérios de sustentabilidade em todas as suas obras. No caso de um projeto que agrega a certificação LEED foi necessário atender o Plano de Controle de Erosão e Sedimentação do Solo, que engloba ações para a área interna do empreendimento. “Ele tem como objetivo conter qualquer saída de sedimentos para as vias públicas”, explica Helder. Foi também necessário atender o Plano de Controle da Qualidade do Ar Interno. “Neste caso, o objetivo é manter um ambiente adequado nas áreas internas para todos os colaboradores e futuros ocupantes do prédio”, comenta o engenheiro.

Existem diferentes pontuações e pré-requisitos da Certificação LEED, que dependem do tipo de empreendimento. Há, ainda, vários níveis de acordo com o desempenho do projeto – no caso da obra da Petrobras de Santos, o aplicável é o Nível Gold. “No Brasil, existem 120 edifícios com a certificação LEED”, informa Helder.

As obras compreendem a elaboração de projeto executivo, construção, com fornecimento de materiais e equipamentos, comissionamento e testes, apoio à pré-operação, partida e operação assistida da Unidade, futura sede administrativa do pré-sal. ♦

Obra Concluída

Ribeirão Shopping ganha nova área com seis pavimentos

O Ribeirão Shopping, na cidade de Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo, acaba de ganhar mais uma grande área de lojas, serviços e facilidades. Além de 20 lojas – incluindo uma academia e três restaurantes –, a expansão do centro comercial comporta um novo piso de estacionamentos e um belíssimo jardim suspenso. A obra, que leva a assinatura da Construcap, foi realizada em apenas 16 meses.

O projeto tem nada menos que 68 mil metros quadrados e se integra ao Piso Califórnia do empreendimento por meio de uma alameda de lojas e, também, por três elevadores e oito escadas rolantes.

De acordo com o gerente de operações da Construcap, José de Barri Neto, e o engenheiro de planejamento, Cláudio Conrado Rezende, o maior desafio do projeto foi a execução das atividades de acabamento em um período muito curto de tempo, exigindo de toda a equipe uma logística adequada para que tudo fosse concluído no prazo previsto, sem prejuízo à rotina de trabalho dos demais colaboradores e dos lojistas. “Um dos principais diferenciais do projeto foi a fabricação e montagem de painéis de concreto pré-moldados estampados, com espessura de 6 cm. A montagem foi executada parcialmente em período noturno, para não interferir na operação do shopping”, informa Cláudio.

Com área de quatro mil metros quadrados, o jardim suspenso foi um desafio particular, e por um motivo muito simples: várias equipes diferentes trabalhando simultaneamente no mesmo espaço reduzido. “Além da necessidade de fazer toda a impermeabilização e drenagem, como o prazo de execução era muito curto, a coordenação dessas equipes e o planejamento das atividades foi fundamental para cumprir o cronograma”, explica Neto.

Com mão de obra de 910 funcionários, esta é a sétima expansão do empreendimento administrado pelo Grupo Multiplan. Vale lembrar que a Construcap é também a responsável pela obra da Expansão VIII, inaugura em dezembro. ♦



Qualidade

Petrobras autoriza procedimento de inspeção por ultrassom



A Construcap obteve uma grande conquista nas obras da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG), onde atua desde 2010. A empresa recebeu da Petrobras a liberação para uso de um procedimento para inspeção por meio de ultrassom, aplicado ao forno reformador, que realiza uma das etapas do refino de petróleo. De acordo com o gerente da qualidade, Etiene Carlos Tergolino, isso é feito por meio de um documento emitido pelo órgão de certificação da Petrobras e direcionado a determinadas qualificações específicas. “Em linhas gerais, ele garante que esse tipo de inspeção atenda aos padrões de qualidade exigidos e pode ser utilizado em situações semelhantes.”

A necessidade de buscar tal certificação surgiu da urgência em concluir a construção do forno, processo que já estava em andamento. “Nossa equipe foi mobilizada e assumimos a responsabilidade de terminar o forno com recursos próprios”, comenta Edilson da Silva, gerente da qualidade na obra. O processo de inspeção por ultrassom foi aplicado às juntas soldadas nas tubulações de interligação com os queimadores do forno, feitas de uma liga metálica capaz de suportar altíssimas temperaturas.

De acordo com Nilton Lasmar Junior, gerente do controle da qualidade da obra, utilizar o processo tradicional – ensaios de radiografia – comprometeria as diretrizes

gerenciais em relação ao prazo de conclusão, além de exigir diversos procedimentos de segurança que iriam interferir na rotina de trabalho da Regap. A solução, de mesma qualidade, surgiu no desenvolvimento de dois procedimentos de ensaios não destrutivos de ultrassom, com apoio de especialistas nesse segmento. “Como nenhuma empresa no Brasil havia desenvolvido nada semelhante, foi necessária a criação de evidências que pudessem ser avaliadas pela Petrobras”, esclarece o engenheiro. Assim, foram comprados materiais especiais, como cabeçotes e blocos, e confeccionados corpos de prova. O resultado só foi alcançado graças à parceria entre a Construcap e a Poliend (empresa especializada nessa atividade), juntamente com o ultrassonista José Elias de Castro, com apoio total da gerência da obra.

O ganho de tempo obtido é evidente. “Caso tivéssemos utilizado o meio formal de inspeção, havia uma previsão de duração, entre montagem e inspeção, de 86 dias, com a execução da radiografia de, em média, nove juntas por dia. Com o ultrassom, toda a atividade foi concluída em 35 dias, com média de 17 juntas/dia”, esclarece Nilton. Assim, posteriormente, os procedimentos foram aprovados pela Petrobras e utilizados amplamente nas inspeções das juntas soldadas das tubulações. ◆

Segurança

Novo Programa de Capacitação já traz reflexos positivos

Em junho deste ano, a Construcap deu início ao Programa de Capacitação em Segurança do Trabalho para Liderança, que tem como objetivo desenvolver encarregados e mestres de obras neste tema. A primeira turma, de 20 alunos, foi integrada por funcionários da obra do Templo de Salomão.

O programa de 40 horas/aula, ministrado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), foi dividido em dois módulos: Comportamental e Segurança do Trabalho. “A proposta é gerar estímulos para que esses funcionários possam refletir e reconhecer o seu papel na empresa e a influência de sua postura em seus liderados”, menciona Cristiane Pina, Coordenadora de Treinamento & Desenvolvimento. Ela também explica que as aulas são expositivas e todos os conceitos são transmitidos por meio de exemplos práticos das rotinas diárias.

Domingos Alfano, gerente da área de SMS, revela como surgiu a proposta. “Constatamos que cerca de 60% dos acidentes tinham origem na atuação dessas pessoas. Alguns deles não entendem e não praticam adequadamente as ferramentas de segurança



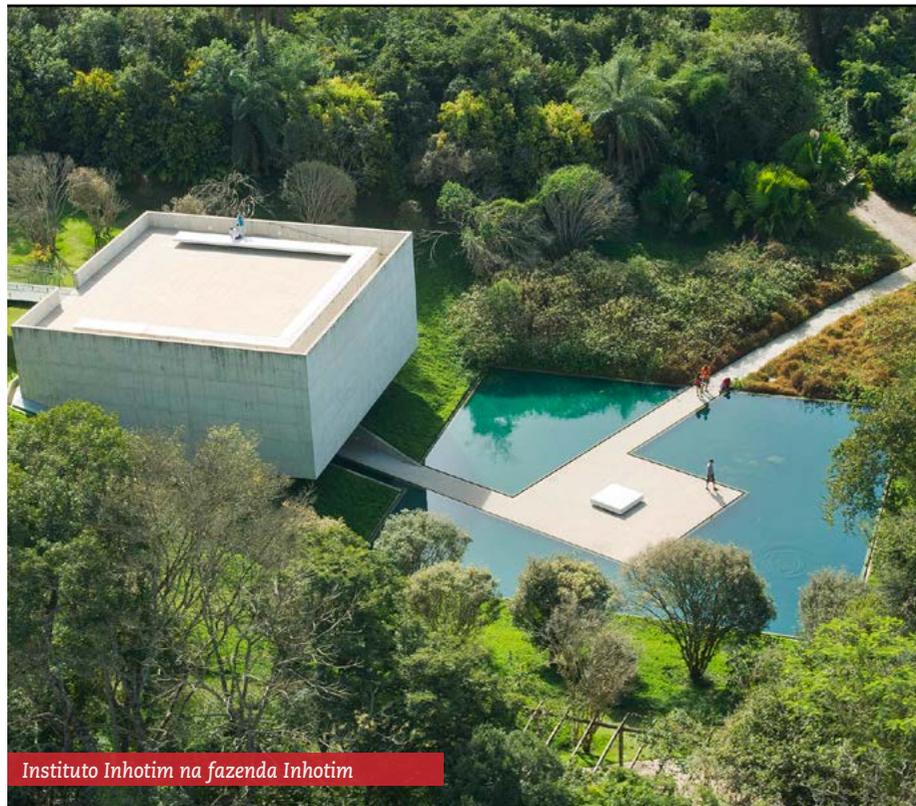


do trabalho do sistema”. Portanto, o objetivo é fazer com que os funcionários usem os conhecimentos adquiridos para desempenhar melhor as suas atribuições e, conseqüente, reduzir acidentes. “Trata-se da mudança de paradigmas na forma como o trabalho é realizado. O curso provoca a reflexão que esse encarregado precisa fazer”, acrescenta Kelli Bonadio, gerente de DHO & RC. E algumas mudanças são perceptíveis. “Funcionários subordinados a esses encarregados já treinados, apontaram melhoras no relacionamento, com líderes mais receptivos e abertos a sugestões”, afirma ela.

Atualmente, a Construcap conta com o total de 476 pessoas nos cargos de encarregados de todos e níveis e mestres de obras, em todo o Brasil. Mas a capacitação não se encerra aí. “É um processo continuado, até porque esse curso terá que ser reciclado, temos encarregados novos entrando a todo momento”, comenta Domingos.

Até o final do ano deverão ocorrer mais cursos, em São Paulo e no Maranhão. Por ora, a equipe de SMS tem conduzido os treinamentos realizados *in loco*, mas prospecta elencar um dos profissionais da empresa, com profunda cultura dos sistemas e padrões gerenciais, para tomar a frente do novo programa de capacitação, assumindo também o papel de multiplicador de uma grande equipe que se desloque pelas obras em todo o País. ♦

Cultura & Lazer



Instituto Inhotim na fazenda Inhotim

História e tradição nas Minas Gerais

O município de Brumadinho fica a apenas 50 quilômetros da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte. Também é próximo de Contagem, onde a Construcap atua nas obras do Shopping Contagem, que será inaugurado em breve. É diretamente de lá que a assistente social Sheila Medeiros envia o relato sobre o lugar, que abriga uma das mais importantes atrações culturais mineiras, o Instituto Inhotim, na fazenda de mesmo nome. O local possui obras de arte contemporânea a céu aberto, em meio a um rico acervo botânico.

Mas por que Fazenda Inhotim? É que, antigamente, toda a área que hoje abriga charmosas pousadas e pensões era ocupada por uma única propriedade rural com esse nome. Na verdade, ainda hoje existem por ali duas atrações turísticas desse tipo: a Fazenda Riacho Fundo, uma agroindústria, e a Fazenda dos Martins, construção feita por escravos, que remete ao século XVIII.

Sheila revela que o local tem muitas tradições. “É uma região remanescente de quilombos e sua cultura é marcada pela festas religiosas”, conta. Uma delas é a

Folia de Reis, com a participação de pessoas de municípios vizinhos. Outra é a Festa de Nossa Senhora do Rosário, com apresentações de grupos de congada.

Quem gosta de produtos locais tem diversas opções, como as festas da Jabuticaba, da Laranja, da Mexerica Ponkan e do Milho, além do Festival da Cachaça. Também é muito forte a produção artesanal, graças à Rede de Produção Comunitária para o Turismo, que coloca os produtos à venda em uma feira no centro da cidade. Já no que diz respeito à culinária, Sheila garante que não dá para dizer que Brumadinho tem um único prato típico. “As mais citadas pela equipe da Construcap são tutu de feijão, feijão tropeiro, pão de queijo, frango ensopado com angu e, claro, a minha preferida, frango com quiabo”, diz a assistente social.

O nome do município se explica pelo fato de este ficar próximo à cidadezinha de Brumado Velho, nome dado pelos Bandeirantes por causa das brumas (neblina) que se formavam e até hoje se formam no período da manhã em toda região. ♦



Nossa Gente

Elvis: a reconstrução do futuro

Há poucos anos, o auxiliar técnico de produção Elvis Mariano Nuevo sequer poderia imaginar que estaria trabalhando diariamente ao lado dos engenheiros da Construcap, no projeto do Templo de Salomão, no bairro do Belém, capital paulista.

Os projetos, obras e construções sempre estiveram presentes em sua vida. Cursar arquitetura era um sonho, mas ele abandonou a faculdade aos 18 anos para gerir a própria empresa, uma fornecedora de polímeros. Tudo funcionou bem até 2008, quando a crise econômica mundial e, depois, a concorrência chinesa, o obrigaram a encerrar as atividades.

Elvis chegou a trabalhar em uma transportadora, mas logo decidiu pleitear uma vaga nas obras do Templo e, em janeiro deste ano, ingressou como servente, entregando-se ao trabalho com entusiasmo.

Hoje, aos 38 anos, casado e pai de uma garotinha de 6 anos, Elvis não se arrepende nem um pouco da escolha. Há poucos meses, recebeu a promoção que, ele sabe, não é nada comum no setor, mas entende e acredita que todos podem mudar seu destino. Para isso, Elvis deixa uma única recomendação: acredite e estude! Técnico mecânico formado, ele retomou o curso de arquitetura.

Elvis sabe que é preciso também agradecer a todos os profissionais da engenharia de produção, em especial aos engenheiros Bruno Langanke e Matheus Scaboro e ao arquiteto Ronaldo Nunes, que sempre acreditaram em seu potencial. Sem medo de planejar, em um futuro breve ele pretende avançar ainda mais na área em que gosta tanto de atuar. Alguém duvida? ♦



Sidney: dedicação e desafios diários



São nada menos que 30 anos de Construcap! Quando Sidney José Lagroteria chegou pela primeira vez à empresa, em 1983, tinha 20 anos de idade. Acabou ficando uma década inteira e teve a oportunidade de se especializar na área de RH, da qual atualmente é coordenador.

Quando saiu do emprego, em 1993, ele ficou apenas sete meses distante da empresa, pois acabou sendo chamado de volta. E lá se vão outros 20 anos. Ao longo desse tempo, a rotina de trabalho mudou, os métodos evoluíram. Ao lado disso, as muitas amizades que fez com os colegas de trabalho se consolidaram e continuam firmes como na década de 1980. Foi na Construcap que ele conheceu Diná, a esposa e mãe de seu único filho, Guilherme, de 21 anos.

Depois de tanto tempo trabalhando no setor, Sidney opina que a construção civil é algo fora de série. E também dá sinais do orgulho de quem cresceu junto com a empresa. “Quando entrei, o escritório era na Rua Sete de Abril. Acho que tinha umas 50 pessoas, no máximo. Somando com as obras, não passava de 600 funcionários. Hoje são mais de 13 mil”.

Ele diz que é difícil explicar porque está há tanto tempo na Construcap, mas deixa pistas de que é apaixonado pelo que faz. “A folha de pagamentos é um trabalho que oferece desafios constantes, porque é um tema complexo, a legislação muda muito, não existe rotina. Claro que recebi propostas, mas nenhuma delas foi suficiente para me seduzir”. ♦



- Coordenação Geral: **Kelli Bonadio**
- Contato: **Cristiane Pina (DHO&RC)** dho&rcinforma@construcap.com.br
- Redação: **Ada Caperuto - MTb nº 24082**
- Responsabilidade Editorial: **Ricardo Viveiros & Associados** (Empresa filiada à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - ABERJE)
- Criação/Diagramação para Projeto Gráfico/Design: **Mundo s.a Comunicação**

CONSTRUCAP

Este Jornal é uma publicação da **CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Comércio SA**. - Rua Bela Cintra, 24 - Consolação São Paulo - SP - CEP 01415-000 - Tel.: (11) 3017-8000

